



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

*Beliandro. Parte III- Poema*

Fac-símile

[383-384]

Ribeiro Caudeloso  
de Lagrimas Soberto  
Com prezumcoins de Vio  
Te esqueces de Ribeiro.

Dize, Como Conformas  
os distantes extremos  
de tuas Claras Agoas  
Com meus tristes Incendios

Se São Linfas e Chamas  
Contrario Elemento  
Como entre tantas Ondas  
Só Labaredas bebo

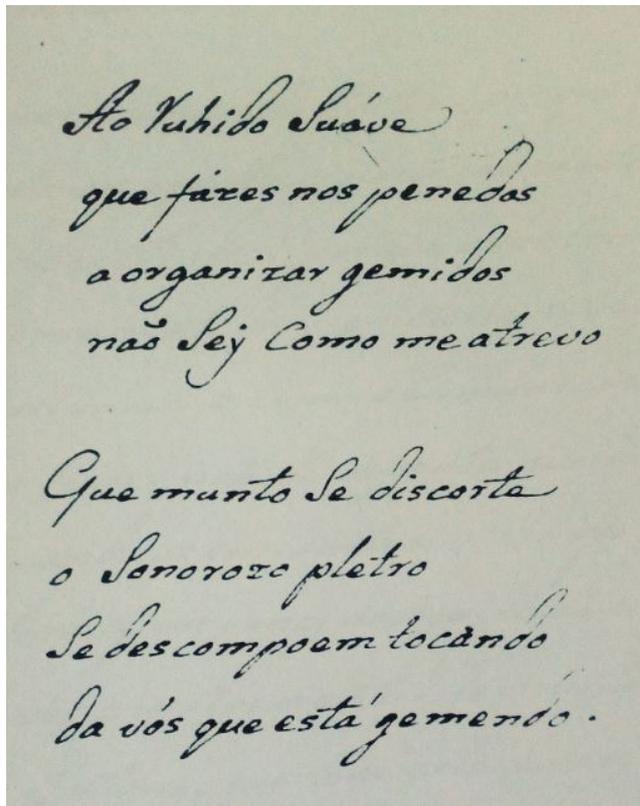
Por isso não metigo  
a Sede que padefo  
pois o mesmo que me a braza  
Serve de Refrigerio





# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO



## Edição paleográfica

[383] Ribeiro caudelozo | de lagrimas soberbo | com prezunçoins de rio | te esqueçes de Ribeiro. | Dize, como conformas | os distantes extremos | de tuas claras Agoas | com meus tristes Inçendios | Se são Linfas e chamas | contrarios Elementos | como entre tantas ondas | só labarédas bebo | Por isso não metigo | a sede que padesso | pois o mesmo que me abraza | serve de refrigerio [384] Ao ruhido suáve | que fâzes nos penedas | a organizar gemidos | não sey como me atrevo | Que munto se discorte | o sonorozo pletro | se descompoem tocando | da vós que está gemendo.

## Edição crítica

[383] Ribeiro caudelozo,  
de lágrimas soberbo,  
com prezunçoins de rio,  
te esqueces de ribeiro.

Dize, como conformas  
os distantes extremos  
de tuas claras ágoas  
com meus tristes incêndios?



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Se são linfas e chamas  
contrários elementos,  
como entre tantas ondas  
só labaredas bebo?

Por isso não metigo  
a sede que padesso,  
pois o mesmo que me abraza  
serve de refrigério.

[384] Ao ruído suave  
que fazes nos penedos  
a organizar gemidos  
não sei como me atrevo,

que munto se discorte  
o sonoro pletro  
se descompoem tocando  
da vos que está gemendo.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Crónica do Imperador Beliandro III: composições poéticas”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.